

A SEMANA DOBOROSA

Commemora a Igreja Christã, na corrente semana, os dolorosos mysterios da Paixão e Morte de Jesus Christo, o meigo Mestre da Galiléa, o maior de todos os homens, rei entre os reis, caminho da Verdade e da Vida, Guia da Civilização, Fonte inextinguível onde a Sciencia busca saber, onde a Dôr procura consolo, onde os tormentos humanos encontram leativo.

Torturado, espesinhado, esmagado, no Mundo por Elle creado e do qual era Rei incontestavel e soberano Senhor, Christo sofreu em toda plenitude, os rigores da iniquidade humana, o miseravel odio das paixões dos que queriam a todo transe conservar a amizade dos potentados da epocha, a furia das multidões ingratas,

os insultos dos párias e as venalidades da Justiça.

A memoria de Christo, superior ao proprio Tempo que tudo avassala e destroe, continua, viva e integra, a brilhar na successão dos seculos, a soffrer a ingratidão dos homens, que ainda o odeiam pela sua inatingivel superioridade, que ainda o insultam com o seu desprezo, com a licenciosidade de costumes hodiernos, com a desobediencia ás suas observações divinas.

Associando-nos, pois, nesta semana de graves meditações para a christandade ás solennidades com que a Igreja Christã celebra o grande supplicio, dedicamos este numero d'«O Pharol» á familia catholica itajahyense e elevamos a Christo as nossas preces para que

PAIXÃO DE JESUS CHRISTO

(Evangelista S. João, C. XVIII e XIX)

Naquelle tempo, sahio Jesus com seus Discipulos, alem do ribeiro de Cedron; aonde havia uma horta, em que entrou elle, e seus Discipulos. E Judas, que o trahia, conhecia este lugar, porquanto muitas vezes se ajuntára alli Jesus com seus Discipulos. Judas, pois, recebendo dos Pontifices e Phariséos um esquadrão de soldados e ministros, veio alli com lanternas, archotes, e armas. Porem Jesus, sabendo todas as cousas, que sobre elle havia de vir, adeantou-se, e lhes disse:—A quem buscaes? Responderão-lhe:—A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus:—Eu sou. E com elles tambem andava Judas, que o trahia. E apenas Jesus lhes disse—Eu sou—tornaram para traz, e cahiram em terra. Perguntou-lhes pois segunda vez:—A quem buscaes? E elles disseram.—A Jesus Nazareno. Respondeu Jesus:—Ja vos disse, que eu sou: portanto, se a mim buscaes, deixae que estes se vão. Para que se cumprisse o que tinha dito: Dos que me destes, nenhum perdi. Então Simão Pedro, que tinha espada, puxou d'ella, e feriu o servo do Pontifice: e cortou-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malcho. E disse Jesus a Pedro:—Mette tua espada na bainha. Não beberei o Calix, que o Pae me deu? O esquadrão, o Tribuno, e os Ministros dos Judeus prenderam a Jesus, e amarrado, o levaram primeiramente a Annaz, porque era sogro de Caiphás, Pontifice naquelle anno. E Caiphás era quem aconselhára aos Judeus, que convinha que um homem morresse pelo povo.

E seguia a Jesus, Simão Pedro e outro Discipulo. E era este Discipulo conhecido do Pontifice, e Pedro estava fora á porta. Sahiu pois o outro Discipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á portaria, e metteu dentro a Pedro. Disse pois a criada porteira a Pedro: Não és tu tambem dos Discipulos deste homem? Disse elle: Não sou. E estavam alli servos e ministros ao brazeiro, por quanto fazia frio, e se aquentavão. E com elles tambem estava Pedro, e se aquentava. Perguntou pois o Pontifice a Jesus acerca de seus Discipulos, e de sua doutrina. E Jesus lhe respondeu:—Eu abertamente fallei ao mundo: eu sempre ensinei

volva sua piedosa attenção á nossa Patria, restabelecendo na terra sobre a qual brilha o Cruzeiro magestoso, a moralidade que se afastou das administrações; a fraternidade que os governantes eivados de odio impatriotico e de mesquinhos interesses politicos persistem em impedir que volte a congraçar todos os brasileiros; a rectidão da nossa Justiça, esfrangalhada pela venalidade dos maus juizes e pela incompetência dos jurados inconscientes.

Christo Rei, Christo Martyr, Christo Senhor dos Homens e das Nações, preserve o Brasil do futuro dos males que o affligem no presente. Nós t'o imploramos, de joelhos, na semana augusta da tua Paixão. Reaviva a

fé dos Brasileiros nos destinos de sua Patria, tão hospitaleira e tão bella e reanima o animo dos nossos patricios para o trabalho honrado, o labor sem treguas que é a base, quando obediente á tua santa doutrina, sobre que se assenta toda a felicidade humana. Engrandece a nossa Patria querida e fall-a immensamente feliz para que o seu soberbo pavilhão tremule orgulhoso, soberbo e respeitado nos quatro pontos do mundo, levando nas suas dobras, a todos os povos, crentes e increus, o symbolo do teu martyrio que é o symbolo da nossa fé ardente, da crença nos vossos ensinamentos, da esperanza da nossa victoria pacifica e inegalavel de povo privilegiado entre os demais na Terra.

na synagoga, e no templo, aonde todos os Judeus se ajuntam: e nada fallei em occulto. Para que me perguntas? Pergunta aos que me ouviram, que é o que lhes tenho fallado: porque estes sabem o que eu lhes disse. E dizendo elle isto, um dos ministros, que alli estava, deu a Jesus uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao Pontifice? Respondeu-lhe Jesus:—Se fallei mal, dize qual é esse mal; e se bem, porque me feres? E Annaz o enviou amarrado ao Pontifice Caiphás. E Simão Pedro estava ali, e se aquentava: disseram-lhe elle na horta? Mas Pedro tornou a negar, e logo o gallo cantou.

Levaram pois a Jesus da casa de Caiphás para o Pretorio. E era já manhã, e elles não entraram no Pretorio, para se não contaminarem, e poderem comer a Paschoa. E veio Pilatos a elles fóra, e disse:—Que accusação trazeis contra este homem? Responderam, e disseram-lhe:—Se este não for malleitor, não t'o entregariamos. Disse-lhes pois, Pilatos: Tomae-o, vós, e julgae-o segundo vossa lei. Disserão-lhe os Judeus: A nós não nos é licito matar alguém. Para que se cumprisse a palavra, que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer. Entrou pois Pilatos outra vez no Pretorio, e chamando a Jesus, lhe disse:—E's tu o Rei dos Judeus? Respondeu Jesus:—Dizes tu isso de ti mesmo, ou disserão-t'o outros de mim? Pilatos respondeu:—Porventura sou eu Judeu? Tua gente, e os Pontifices te entregaram a mim: que fizeste? Respondeu Jesus:—Meu reino não é deste mundo: se meu reino fóra deste mundo, meus ministros peleariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus: porem agora meu reino não é d'aqui. Disse-lhe pois Pilatos:—Logo és tu Rei? Respondeu Jesus:—Tu dizes, que eu sou Rei: Eu para isso nasci, e vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo aquelle, que é da verdade, ouve minha voz. Disse-lhe Pilatos: Que cousa é a verdade? E dizendo isso tornou a fallar aos Judeus, e disse-lhes:—Nenhum crime acho nelle. Mas vós-outros tendes por costume, que eu vos solte um pela Paschoa: quereis pois que eu vos solte o Rei dos Judeus? E clamaram outra vez, dizendo: Não a este, senão a Barabbas. E Barabbas era um salteador.

Então tomou Pilatos a Jesus, e açoitou-o; e entretecendo os soldados uma corôa de espinhos, puzerão-l'ha sobre a cabeça, e o vestiram de uma veste de grã, e chegando a elle, diziam: Deus te salve, Rei dos Judeus. E lhe davão bofetadas. Sahiu pois Pilatos outra vez fóra, e disse-lhes: Eis-aqui vol-o trago fora, para que saibaes, que nenhum crime acho nelle. Sahiu logo Jesus fora, levando a corôa de espinhos, e a veste de grã: E disse-lhes Pilatos: Eis aqui o homem. E vendo-o os Pontifices e ministros, clamaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomae-o vós, e crucificae-o, porque eu nenhum crime acho nelle. Respondeo-ram-lhe os Judeus:—Nós temos lei, e segundo a lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

Ouvindo Pilatos isto, ficou mais atemorizado. E entrou outra vez no Pretorio, e disse a Jesus:—D'onde és tu? Mas Jesus não lhe respondeu. Disse-lhe pois Pilatos:—Não me fallas? Não sabes que tenho poder para te crucificar, e poder para te soltar? Respondeu Jesus:—Nenhum poder contra mim terias, se te não fosse dado lá de cima: por isso o que a ti me entregou, maior peccado tem. Desde então procurava Pilatos soltar-o: mas os Judeus clamavão, dizendo: Se soltas a este, não és amigo de Cezar: porque qualquer, que se faz Rei, contradiz a Cezar. Ouvindo Pilatos estes ditos, levou Jesus fora, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em hebraico Gabbatha. Era então a preparação da Paschoa, e quasi a hora sexta, e disse aos Judeus: Eis-aqui vosso Rei. Mas elles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: A vosso Rei hei de crucificar? Responderam os Pontifices: Outro Rei não temos, senão a Cezar. Então pois lh'o entregou para ser crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram. E Jesus, carregando sua cruz ás costas, sahio para o lugar chamado Calvario, e em hebraico Golgotha, aonde o crucificaram, e com elle outros dous, um de cada lado, e a Jesus no meio. E escreveu tambem Pilatos um rotulo, e pô-o em cima da cruz: e estava nelle escripto: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEUS. E muitos dos Judeus leram este rotulo, porque o lugar, aonde Jesus foi crucificado, era perto da cidade: e estava escripto em hebraico, grego e latim. Diziam pois a Pilatos os Pontifices dos Judeus:—Não escrevas Rei dos Judeus, senão que disse: Rei sou dos Judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi. Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomaram seus vestidos, e fizeram quatro partes, (a cada soldado uma parte) e a tunica. E a tunica era sem costura, toda tecida de cima até baixo. Disseram pois uns aos outros: Não a partamos, senão lancemos sortes sobre ella de quem será. Para que se cumprisse a Escripura, que diz: Entre si partiram meus vestidos, e sobre minha veste lançaram sortes. E isto fizeram os soldados. E estavam juntos á cruz de Jesus sua Mãe, e a irmã de sua Mãe, Maria mulher de Cléopha, e Maria Magdalena. E vendo Jesus a sua Mãe, e ao Discipulo, a quem amava, que ali estava, disse a sua Mãe:—Mulher, eis-aqui teu filho. Depois disse ao Discipulo:—Eis-aqui tua Mãe. E desde aquella hora a tomou o Discipulo para sua casa.

Depois sabendo Jesus que já todas as cousas estavam cumpridas, para que a Escripura se cumprisse, disse:—Tenho sede. Estava pois ali um vaso cheio de vinagre. E elles ensopando uma esponja no vinagre, e envolvendo-a com hysopo, chegaram-l'ha á bocca. E Jesus, tomando o vinagre, disse:—Consummado é. E abaixando a cabeça expirou.

Porem os Judeus, para que os corpos não ficassem na cruz no sabbado (porquanto então era dia de Parascève, e o sabbado era de grande festa), rogaram a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. Vieram portanto os soldados, e com effeito quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fora crucificado. Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas: Porem um dos soldados com uma lança lhe furou o lado, e logo sahio sangue e agua. E o que viu isto, o testificou e seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós-outros tambem acrediteis. Porquanto estas cousas aconteceram para que se cumprisse a Escripura, que diz: Não lhe quebrareis osso algum. E mais diz outra Escripura: Verão ao que trespassaram.

Depois d'isto rogou a Pilatos Joseph de Arimathea (que era Discipulo de Jesus, porem occulto por medo dos Judeus): que pudesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos lh'o permittiu. Veio, pois, e tirou o corpo de Jesus. E veio tambem Nicodemo (que na primeira noite viera a Jesus de noite), trazendo cousa de cem libras de um composto de myrrha e aldes. E tomaram o corpo de Jesus, e o envolveram em lençoes com aromas, como é costume de Judeus sepultar. E havia uma horta n'aquelle lugar, aonde fora crucificado; e na horta um sepulchro novo, no qual ninguém ainda fora posto. Alli pois, por causa do Parascève dos Judeus, e porque aquelle sepulchro estava perto, puzeram a Jesus.

A paixão de Jesus Christo

O filho do gran rei, que a monarchia
Tem lá nos ceus, e que de si procede,
Hoje mudo e submisso á fúria cede
De um povo, que foi seu, que á morte o guia

De trevas, de pavor se veste o dia
Inchado o mar o seu limite excede,
Convulsa a terra por mil bocas pede
Vingança de tão negra tirania

Sacrilego mortal, que espanto ordenas,
Que ignoto horror, que lugubre aparato!...
Tu julgas teu juiz!... Teu Deus condemnas!

Ah! Castigai, Senhor, o mundo ingrato:
Caíam-lhe as maldições, chovam-lhe as penas
Tambem eu morra, que tambem vos mata.

BOCAGE

PONCIO PILATOS

Não o julgas culpado... «E' um justo!» dizes;
A em paz deixal-o a multidão concitas;
Uma trôca propôes, gyras, hesitas;
Esquivas-te indicando outros juizes.

Mas a turba não quer que escrupulizes,
Exige as penas maximas prescriptas...
Cêdes, emfim! condemnas, não evitas
O attentado daquelles infelizes.

E o mandas açoilar, e á cruz o mandas,
Depois de haver lavado as mãos nefandas,
Manifestando pretensão insana...

Matas, fazes soffrer, e escusas tentas!
Cobarde, iniquo, hypocrita,—apresentas
Feições vulgares da Justiça Humana!

AFFONSO CELSO

SEMANA SANTA

As cerimonias da Igreja Catholica e o que ellas representam

A Semana Santa, iniciada com o domingo de Ramos, é o ponto culminante da quaresma. Nesse dia entrou Jesus triumphalmente em Jerusalem, por entre os vivas e hosannas do povo, que porfiava em junco de folhas e flores os caminhos por onde passava o grande Thaumaturgo. Entretanto, poucos dias depois dos entusiasticos «hosannas ao Filho de David», estrugiu pelas ruas de Jerusalem o furibundo clamor «Crucifica-o! Crucifica-o!»

Os tres ultimos dias da semana santa fazem concentrar a nossa attenção no «homem das dores», attribulado por cousa dos nossos crimes. Na quinta-feira santa o sacerdote apparece no altar paramentado de branco, a cor da alegria; faz-se ouvir mais uma vez o solenne «Gloria»; tocam as campainhas, repicam os sinos, reboam festivos accordes de organ—tudo isso em acção de graças pela instituição do Santissimo Sacramento, occorrida na vespera da morte do Redemptor. Mas isto não é senão como um raio de sol que por um instante vem romper espessas nuvens; logo em seguida o ceremonial lithurgico recai na lugubre sombra da mais profunda tristeza. Tudo respira melancolia, luto, dor. O Santissimo Sacramento é retirado do altar e conservado em outra parte; os altares são despojados dos seus ornamentos.

Nesse memoravel dia em que Jesus suou sangue no horto das Oliveiras, o Bispo consagra os santos Oleos — o oleo do Baptismo, o Chrisma, e o oleo dos enfermos — destinados a servirem durante o anno, na administração dos santos Sacramentos.

Carregada de luto, a Igreja commemora, na sexta-feira santa, a morte de Jesus. Afim de fazer conceptr todos os pensamentos no cruento sacrificio da Cruz, não se celebra nesse dia o cruento sacrificio da missa. O sacerdote apparece em negras vestes de luto, prostra-se de rosto em terra ao pé do altar, onde permanece por algum tempo, abismado na meditação e morte do Salvador.

O sabbado da Alleluia, por seu turno, principia com a benção do fogo, destinado a accender as luzes para o culto divino. Segue-se o benzimento do cirio paschal e da agua do baptismo. Neste dia celebra-se uma só missa em cada Igreja, na qual se fazem entreouvir os primeiros accentos da alegria paschal, pois é a vigilia da grande solennidade.

Quarta-feira santa
As doze velas accensas no candelabro triangular, que figura no officio das trevas, representam os doze Apóstolos de Christo, ou tambem os prophetas do Antigo Testamento. Apagam-se estas velas uma após outra para lembrar a fuga dos Apóstolos ou a matança dos santos prophetas. A do meio, que se conserva accesa, symbolisa a pessoa de Jesus Christo; é levada para traz do altar, para indicar que a Divindade não se extinguiu com a morte corporal, mas apenas se occultou, para reaparecer deslumbrante ao terceiro dia. O ruido que se faz no fim do officio, pode lembrar o terremoto que acompanhou a morte do Salvador ou tambem a destruição de Jerusalem.

Quinta-feira santa
E' este o memoravel dia em que Jesus Christo, levado de immenso amor pelos homens, instituiu o Santissimo Sacramento. Tinham os judeus por costume comer o cordeiro paschal, conforme lhes preceituara o proprio Deus, em lembrança da milagrosa libertação do Egypto. Cumpridor da lei mosaica, Jesus manda aos seus discipulos que preparem o cordeiro paschal, numa sala de Jerusalem.

Terminada a ceia, Jesus lava os pés aos seus discipulos, para lhes dar o exemplo de

humildade e para recomendar que deve ser puro de coração quem se apresenta á Mesa Sagrada. Em seguida, tornando a assentar-se á Mesa, tomou nas suas mãos um dos pães de trigo, deu graças á seu Pae Celeste, benzeu o pão, partiu-o e deu-o aos Apóstolos dizendo: «Tomai e comei; isto é o meu corpo.» E todos elles tomaram do mysterioso manjar. Da mesma forma, tomou tambem o calice com vinho e o converteu no seu precioso sangue, dizendo: «Tomai e bebei; isto é o meu sangue que será derramado por vós e por muitos, para perdão dos peccados.»

Dito isto, Jesus autorizou os Apóstolos e seus successores no sacerdotio, a repetirem esta mesma transubstanciação, dizendo: «Fazel isto em memoria de mim». Todo o sacerdote catholico cumpre esta ordem divina e exerce este extraordinario poder, quando na missa consagra o Santissimo Sacramento.

Neste dia o sacerdote comparece no altar paramentado de branco para exprimir a alegria pela instituição deste mysterio de amor. Pela mesma razão tambem ressoa novamente o «Gloria» ao som festivo do organ e dos sinos. Depois do «Gloria», porem, tornam a emmudecer estas vozes de jubilo, para reaparecerem somente no sabbado de Alleluia.

Terminada a missa, faz-se a trasladação do Santissimo Sacramento para a catacumba ou sepulchro, previamente preparado. Em seguida, o sacerdote procede á cerimonia da desnudação dos altares, lembrando como Jesus foi despojado dos seus vestidos, e indicando que, a partir dahi até ás vesperas da resurreição, não se offerece mais o sacrificio da missa.

Sexta-feira santa
A sexta-feira santa é o dia mais memoravel de quantos têm havido desde o principio do mundo, porque nelle se verifica o maior mysterio do amor de Deus para conosco — a sua dolorosa morte na cruz.

Na primeira sexta-feira da paixão toda a natureza tomou parte e se cobriu de luto á morte de seu Deus e Creador: o sol escureceu, estremeceu a terra nos seus fundamentos, partiram-se os rochedos, rasgou-se o veu do templo, e os proprios mortos sahiram das sepulturas para chorarem a morte do Filho de Deus feito homem.

A lithurgia deste dia dá expressão a todos esses sentimentos. O sacerdote apparece paramentado de preto, em signal de luto; prostra-se ao pé do altar, com o rosto em terra, e assim permanece por algum tempo, abismado na meditação da morte do Salvador. Esta prostração supprime o Introito dos outros dias, como si a Igreja não encontrasse palavras para exprimir a vehemencia da sua dor e tristeza.

Nesse interim, os acolytos desdobram uma toalha sobre a mesa do altar, que symbolisa as mortalias de Jesus Christo. Levanta-se o sacerdote, sobe os degraus do altar e reza um trecho do propheta Oséas, incitando o povo á penitencia, e outro do livro do Exodo, em que vêm descritas as cerimonias que os Judeus deviam observar ao comerem o cordeiro paschal. Canta-se a Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo São João, seguida de diversas orações: pela Igreja universal, pelo Papa, pelos Bispos e pelo clero em geral, como tambem pelo povo e diversas classes de pessoas, sobre as quaes a Igreja implore as graças da paixão e morte do Redemptor.

Terminadas essas orações, o sacerdote depõe a casula e procede á tocante cerimonia do descobrimento da santa Cruz, mostrando primeiro a parte superior, depois um braço, logo o outro, e emfim todo o corpo do Crucificado.

Ao mesmo tempo canta tres vezes, erguendo o sagrado lenho: *Ecce lignum crucis!* eis o lenho da Cruz, no qual esteve suspensa a salvação do mundo! E o côro responde: *Venite adoremus!* vinde, adoremos! E logo o celebrante deposita a cruz sobre uma almofada no côro da Igreja, descalça-se, faz tres prostrações consecutivas e beija a santa cruz, em signal de reverencia e de agradecimento pelos beneficios da Redempção. Enquanto no côro se cantam os «Improperios», os demais clerigos e o povo fazem a adoração do santo lenho, terminada a qual, se organisa a procissão no recinto da igreja; o sacerdote retira do «sepulchro» Hostia consagrada no dia anterior, e principiam as cerimonias que neste dia substituem a Missa — porque nesta sexta-feira, em que Jesus offereceu o cruento sacrificio da Cruz, não se offerece o incremento sacrificio da santa Missa; ha apenas a Communhão, faltando o Offertorio e a Consagração.

Terminada a Communhão, o sacerdote deixa o altar, quasi ás pressas, fazendo lembrar a precipitação com que os Israelitas sahiram do Egypto, ou a fuga do Apóstolos, á vista dos inimigos de Christo.

Sabbado de Alleluia
Appellida-se assim este dia em attenção ao jubilo pelo remate feliz da grande obra da Redempção: *alleluia* quer dizer: *louvai ao Senhor!* O domingo da resurreição vem projectar sobre a vigilia um como reflexo de antecipada alegria. Contudo, o luto pela morte cruel do Salvador não deixa ainda explodir em franco regosijo os corações dos fieis; a nota desse dia é um mixto de dor e de jubilo.

Principia o sabbado de alleluia pelo benzimento, deante da porta da igreja, do fogo paschal, extrahido duma pedra, que symboliza a Jesus Christo, pedra angular da Igreja. Jesus é a verdadeira luz do mundo: assim como de uma pequena pedra ferida pelo metal rompe a luminosa faísca — de modo semelhante succedeu com a humanidade de Christo, ferida pela morte: rompeu das trevas do sepulchro para a luminosa claridade de uma vida gloriosa e immortal.

Em seguida, a procissão entra na igreja, levando o diacono uma vela de tres bicos, que são accesos successivamente ao som do cantic: *Lumen Christi — Deo gratias!* (a luz de Christo, — graças a Deus!)

Apagam-se todas as luzes da igreja, para se reacenderem com o fogo paschal, tirado da pedra. Com isto insinua a Igreja que, dahi por deante, não deve arder em nós outro fogo a não ser a chamma pura do amor de Christo resuscitado.

Linha postal diaria entre Itajahy e Florianopolis

Conforme noticiamos em um de nossos numeros anteriores, inaugurou-se segunda-feira o serviço postal diario entre esta cidade e Florianopolis tendo vindo neste dia a Itajahy o sr. dr. Wenceslau Ferreira Vianna, director dos correios de S. Catharina, a cujos esforços de deve o nctavel melhoramento que tamanhos beneficios virá trazer á população da região por elle servida, e, especialmente aos commercios das praças de Itajahy e Florianopolis.

A serviço desta folha está percorrendo os municipios de Brusque, Nova Trento, Tijucas e Camboriú o nosso redactor sr. Gaspar Moraes.

Walter Jorge Bercht

Em Porto Alegre, onde se achava em tratamento de saúde, falleceu sabbado, 31 do mez p. p., o sr. Walter Jorge Bercht, que durante curto periodo exerceu as funcções de Gerente da Succursal do Banco Nacional do Commercio, nesta cidade.

Não obstante a curta permanencia do sr. Bercht entre nós, soube, pelo seu modo fidalgo e cavalheiresco, conquistar desde o principio, as melhores relações em nosso meio, não só no exercicio de suas funcções, como fóra dellas, expandindo sempre idéas claras e concisas, demonstrando um cultivo invulgar.

Segundo informações, soubemos que o sr. Walter Jorge Bercht, terminou ha cerca de dois annos o curso de Altos Estudos Commerciaes, na Universidade de Lausanne, Suissa, conquistando brilhantemente o diploma de doutorado, tendo defendido these, com um excellentes trabalho sobre Economia Politica, classificado com menção honrosa pela Congregação daquelle conhecido estabelecimento de ensino.

Além dos seus grandes conhecimentos sobre finanças internacionaes, falava e escrevia correctamente o sr. Bercht cinco idiomas, tendo ainda noções superficiaes de alguns outros.

Com o seu fallecimento perdeu o Banco Na-

cional do Commercio um dos seus mais intelligentes e dedicados auxiliares, razão porque apresentamos nossas sentidas condolencias, assim como á familia do extinto, representada pelo seu progenitor, sr. Fernando Bercht, residente em Porto Alegre.

Regressou para Brusque, após se ter demorado algumas semanas nesta cidade, o sr. Manoel Tavares promotor publico aposentado na vizinha comarca.

Regressaram de S. Bento, onde a passeio se demoraram algumas semanas, as senhoritas Ignez Oliveira e Judith Liberato Faria.

Perús e gallinhas

Vende-se, a preço conveniente, na casa Athanasio Linhares.

Rua Tijucas, 129.

Um livro de Ignacio Bastos

Os srs. Jayme Vieira e Juventino Linhares estão colligindo originaes das produções do saudoso litterato e jornalista sr. Ignacio Bastos, fallecido no anno passado em Joinville, afim de publical-os em volume, que será prefiaciado pelo sr. Marcos Konder, Superintendente Municipal. Sabemos que das produções do sr. Bastos existem algumas ineditas e que só agora virão á luz da publicidade. O mesmo volume encerrará o brilhante necrologio que, da personalidade do extinto, fez, no Congresso Estadual, o «leader» daquelle casa sr. Marcos Konder.

Por não ter chegado a tempo o pedido de papel de jornal effectuado por esta redacção, parte da presente edição circula em papel de cor.

Clinica Medica-Cirurgica

— DO —

Dr. Agenor Lopes de Oliveira

Formado pela Universidade do Rio de Janeiro

Ex-Interno dos Hospitales da Sta. Casa e S. Francisco de Assis, do Rio de Janeiro. Ex-Inspector-Sanitario do D. N. de Saúde Publica, etc.

ESPECIALIDADE:

SYPHILIS. DOENÇAS DAS SENHORAS. PARTOS. CIRURGIA.

Residencia: «Itajahy-Hotel», quarto nr. 3. Consultorio: Rua Lauro Müller nr. 26.

Attende chamados a qualquer hora



DÔR de OUVIDO!

Por intensa que seja, basta uma dose da famosa

CAFIASPIRINA

para o completo allivio e para restituir ao paciente as forças e o bem estar. Qualquer pessoa pode tomal-a com absoluta confiança, visto que

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.

E' tambem o ideal para as dôres de cabeça e de dentes; nevralgias, dôres nas cadeiras; reumatismo; consequencias dos excessos alcoholicos, etc.

AO ALCANCE DE TODOS, pois vende-se em «ENVELOPPES» de uma dose, que apenas custam alguns tostões, e tambem em TUBOS de 20 comprimidos, para se ter em casa.



NÃO RECEBA IMITACÕES!
Exija a legitima! Observe bem a CRUZ BAYER nos involucros.

BAYER

CLAUDIO SCHNAIDER

— REPRESENTAÇÕES GERAES —

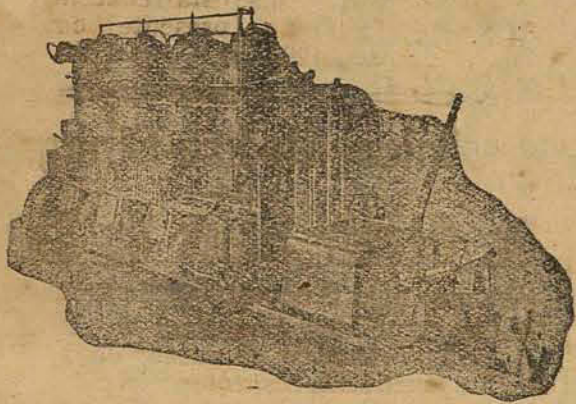
ESCRITORIO A' PRAÇA VIDAL RAMOS Nr. 7 -- ITAJAHY

Depositario dos afamados artigos da grande fabrica de **HERING & Cia.** Blumenau, como sejam: camisas de meia em geral, meias, ceroulas etc. Sub-agente para Itajahy e Brusque, das conhecidas e inegual veis **SINGER**, mantendo sempre um deposito dessas maravilhosas e tão preferidas machinas, as quaes são vendidas em prestações ao alcance de todos, pobres e ricos, riacos e remediados.

Pneumaticos para automoveis, das marcas Goodrich e Michelin, por preços vantajosos. — Xarque da Companhia Swift, Rio Grande. — Vinho de uva **AGRADAVEL**, o melhor que tem apparecido nesta região, o que fica provado pela sua grande procura e preferencia—Vinhos de fructas—Bebidas em geral—Sabonetes e perfumarias—Chocolates em geral—Mobílias de vime e cipó—Camas imitação á ferro—Cerveja "Bavaria"—Tamancos—Tinta Germania—Bombons—Balas em geral—Caramellos—Vinagre—As afamadas machinas para beneficiar arroz, marca **TONANNI**, dispondo das informações que forem necessarias sobre as mesmas—Colchões de crina vegetal etc. etc.

Fazei uma visita ao escriptorio do **CLAUDIO** que a vantagem é vossa**BOLINDERS**

A ultima palavra em motor a oleo grù
Maritimos e terrestres



Desde 3 cavallos até 600 cavallos

A indecisão... é a causa de muitos insucessos,
desgostos e prejuizos.

Reduzir as despezas, significa augmentar os lucros

Economizem 75% das suas despezas de transportes ou de sua industria, utilizando o motor «Bolinders» marítimo ou terrestre.

Não hesitem mais! Hoje mesmo adquiram este motor o mais economico, o mais seguro e perfeito. Diariamente dá prova da perfeição de seu confeccionamento e da solidez das suas peças, effectuando pesados transportes, tanto em rios como em mar.

Experimentae e vereis!

Representantes exclusivos para todo o Estado:

L. ANDRADE MACIEL
CAIXA POSTAL 12 — ITAJAHY

Armazem de Seccos e Molhados

— DE —

SERAFIM JUNIOR & CIA.

Rua Pedro Ferreira, 48

Recebe semanalmente productos coloniaes de 1ª. qualidade. Tem em deposito **carne secca** de superior qualidade, **bacalhau**, **batatas** especiaes.

Vinhos portuguezes excellentes.

Todos os artigos de primeira necessidade

Preços sem concurrencia**TELHAS TYPO FRANCEZAS**Fabricadas por **A. Nicodemus & Cia.** de— **JOINVILLE** —

Depositarios para Itajahy
BAUER & Cia.

Aos bons paes

E' natural que a vossa felicidade dependa da de vossos filhos; a delles depende da SAUDE; e esta depende quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

«**LOMBRIGUEIRA MINANCORA**» Não ha igual. Uma creança de 11 mezes, atacada de disenteria, perdeu 543!!! vermes de 3 qualidades, testemunhado por 6 pessoas idoneas em Itaperiú, Municipio de São Francisco do Sul, filha do sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do effecto não precisa dieta nem purgantes. Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4.) conforme a idade, em todos os negocios, boas Pharmacias, drogarias e na Minancora, em Joinville.

NOTA: Si quizerdes poupar vossa saude e vosso dinheiro com doenças desconhecidas e remedios, habituae-vos no começo de qualquer doença, ao deitar, dar um bom suadouro, e de manhã cedo um purgante de «Lombrigueira Minancora». E' o melhor de todos quantos existem, e de effecto rapido e suave. Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurae o vosso medico.

**VINHO GAUCHO**

A fame consigo leva

O vinho **GAUCHO** é o melhor vinho fabricado em Caxias, E. R. Grande do Sul, premiado com medalhas de ouro e prata na grande exposição de vinhos. Tirou o primeiro lugar entre seus concurrentes.

O vinho marca **GAUCHO** de Caxias é o melhor vinho de meza até hoje conhecido.

Não se discute

E' o melhor e o mais barato. Isto é a voz do povo que é a voz de Deus.

Exclusividade da

CASA ALFREDINHO**Pianos**

Afina-se e concerta-se pianos harmoniums, etc. Informações na residencia do dentista Adolpho Gropp.

Alberto Gropp

Constructor de pianos

Si sois abastado trazei-nos o dinheiro que precisamos para dar a cada familia um tecto proprio. Si a sorte não vos favoreceu, ainda assim podeis auxiliar-nos aconselhando vossos amigos a depositarem conosco, aos melhores juros e sob completas garantias, as suas economias.

Vinho Creosotadodo pharm.-chim. **JOÃO DA SILVA SILVEIRA****Poderoso Tonico e Fortificante**

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.ª ORDEM

Canos galvanizados,
curvas, luvas, tees, etc.

receberam e offerecem

A. Asseburg & Cia.

PASTA

Oriental K

O melhor dentifricio

A' venda em todo o Brasil

Casa Dominginho

Estabelecimento commercial

Praça Republica, 1

Cereaes, artigos de padaria, ferragens e demais generos

Domingos M. Rodrigues**A. R. Lisbôa & C.**

Fabrica de estopas

Gaxeta, encerados, oleos, graxas, alcatrão, cabos de aço, Manilha, cairo, linho alcatroado, lonas, tintas, vergalhões de cobre, metal, ferro, e todos os artigos para Fabricas e Estradas de Ferro.

21, RUA DO MERCADO, 21

Telephones: — NORTE 5936 — Telegrammas "CAIRO"

— RIO DE JANEIRO —

A dôr

o modo unico de combatel-a

USAR

BALSAMO**STA. HELENA**



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Para o Sul
Sahida á tarde

Para o Norte
Sahida pela manhã

MEZ DE ABRIL

Paquete Itaituba a 11	Paquete Itapacy a 13
Paquete Itaperuna a 21	Paquete Itaituba a 23

Escalas—Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas. *Escalas*—S. Francisco, Paranaquã, Santos, Rio, Ilheos, Bahia e Aracajú.

AVISO

Recebe-se cargas e valores para os portos de Victoria, Maceió, Recife, Parahyba, Macaó, Cabedello, Fortaleza, Maranhão e Pará com baldeação no Rio de Janeiro e para Porto Alegre com baldeação no Rio Grande—Informações, na Agência á Rua Pedro Ferreira, esquina da Rua Silva.

Não se aborreça

Nada aborrece tanto ou põe a gente de tão máo humor como os desarranjos do fígado e do estomago. Não se pôde culpar ninguem por estar aborrecido quando soffre de indigestão, prisão de ventre, enxaqueca e biliosidade. Entretanto os amigos evitam a companhia de uma pessoa irritada.

O descuido dos desarranjos do estomago pôde acarretar uma molestia permanente. Os purgativos salinos podem servir por algumas vezes, mas uma cura definitiva de indigestão, enxaqueca e prisão de ventre só se consegue com as **PILULAS ANTIBILIOSAS DE DOAN**.

PILULAS ANTIBILIOSAS de DOAN
A Venda nas Pharmacias a preço modico

ADVOCACIA

FRANCISCO RANGEL

RUA TIJUCAS S/N
Advoga causas civis, criminaes e commerciaes.

Empresa Cunha

Linha de Autos e Autos-omnibus de

ITAJAHY a BLUMENAU

Sahida de Itajahy ás 6 1/2 horas
Sahida de Blumenau ás 13 horas

A linha é servida pelo omnibus 7 e dispõe dos automoveis 9 e 11 para viagens a qualquer ponto do Estado.

PROPRIETARIO:

Antonio Cunha.

ITAJAHY—R. Hercilio Luz, 69

Empinges em todo o corpo

Por meio destas linhas expressivos a minha gratidão pelo surpreendente resultado que obtive com o uso do preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do pharm. chim. João da Silva Silveira, o qual, depois de ter usado ha mais de 4 annos, diversos remedios externos e internos sem resultado, contra empinges por todo o corpo, resolvi a usar o dito preparado e, sómente com 6 vidros achei-me completamente curado.

Estou fazendo aqui uma larga propaganda do seu maravilhoso remedio e mando-vos estas linhas para que façais dellas o uso que vos convier.

Subscrevo-me como Amg. Obr. e Agrd.

José Maria Vinhas

Empregado Municipal.
Porto Seguro, 24 de Julho de 1922.

Lindos postaes para Paschoa

na Typographia d'O PHAROL

A LUGA-SE a casa nr. 43 da rua Brusque, esquina dos Atradores, com excellentes accomodações para familia. Informaçoes com a proprietaria V. Gabriel Heil.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrofulas, Danthros, Boubros, Soubros, Inflammaciones do utero, Currimento dos ouvidos, Conostias, Gistulas, Espinhos, Carros Nuecos, Rachitismo, Fures brancas, Gecras, Tumores, etc. etc.

Ritu utilissimo em geral, Alivio da pelle, Alivio do fígado, Fures no recto, Tumores no ossos, Latelamento das arterias (do) pescoco e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LLOYD BRASILEIRO

A mais importante Empreza de Navegação da America do Sul para transporte de cargas e passageiros.

LINHA DA LAGUNA

O confortavel Paquete

Aspirante Nascimento

é esperado do sul no dia 6, seguindo para S. Francisco, Santos e Rio.

NOTA:—Os vapores da linha Laguna recebem cargas para Montevideo e para os portos interiores de Matto Grosso com baldeação em São Francisco.

Para cargas e passageiros, trata-se na agencia do Lloyd, á rua S. Francisco, com o agente *José Alves Pereira*.

CASA ALFREDINHO

MAIS UMA VICTORIA

O vinho **GAUCHO** é o Campeão nos Estados do Rio Grande do Sul e Sta. Catharina

Premiado com medalhas de ouro e prata na grande exposição de Vinhos

OBTVE O PRIMEIRO LUGAR ENTRE OS SEUS CONCURRENTES

Vinho GAUCHO

O melhor vinho de meza até hoje conhecido. Não tem igual em qualidade nem competidor em preço. O vinho GAUCHO está por si recommendado.

Exclusividade da Casa Alfredinho
ALFREDO CONRADO MOREIRA

Paul & Cia.

FILIAL-ITAJAHY

Expedições e despachos

Incumbem-se de despachos de exportação de qualquer mercadoria para todos os portos do Brasil e para o estrangeiro, bem assim de despachos de importação de mercadorias de procedencia nacional e estrangeira, serviço feito com presteza e modicidade.

Navegação Fluvial

Mantem, para este fim, diversas lanchas, movidas a motor que garantem transporte rapido de mercadorias entre Itajahy e Blumenau.

Deposito de trigo do Moimho Joinville

Mantem sempre em stock trigo das afamadas marcas: Cruzeiro, Surpreza, Victoria e Rio Grande em saccos de 44, 22, e 5 kilos.

Agencia de Vapores

Agentes do vapor Cruzeiro que faz viagens regulares entre Joinville, Itajahy e Florianopolis para o transporte de mercadorias.

Amarellão -- Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congenerees, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Preço de cada tubo 3\$000. Depositarios para todo o Brasil *Araujo Freitas & Cia.* — 88, Rua dos Orives — Laboratorio, 103 Rua do Costa. — RIO DE JANEIRO.

Pharmacia Cruz Coutinho

(ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1869)

Rua Lauro Müller nr. 34

Dirigida pelo pharmaceutico Hermogenes de Souza, com mais de 20 annos de pratica em São Paulo, no Rio e nos hospitaes da Europa, durante a guerra.

Tem sempre grande stock de productos chimicos e pharmaceuticos dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

Manipulação feita com capricho e rigorosa hygiene
Attende-se a qualquer hora da noite.

O que matou ellas?



BARATAS? acabem com esta praga nojenta usando **BARAMORTE**

ITINERARIO DA

Empreza N. de Navegação HOEPEKE

— Para o Norte —

«Carl Hoepcke» nos dias 1 e 16 para S. Francisco, Santos e Rio.

«Anna» nos dias 8 e 23 para S. Francisco, Santos e Rio.

«Max» nos dias 7 e 12 para S. Francisco, Paranaquã e Antonina

— Para o Sul —

«Carl Hoepcke» nos dias 12 e 27 para Florianopolis e Laguna.

«Anna» nos dias 4 e 19 para Florianopolis e Laguna.

«Max» nos dias 9 e 23 para Florianopolis e Laguna.

Para passagens, fretes e mais informações a tratar com os agentes:

MALBURG & CIA.